

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de janeiro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Anónimo – 10 €; José Malheiro Pires – 40 € (mensal, por

transferência bancária: janeiro e fevereiro); Anónimo – 10 €; Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 15 € (mensal); Anónima – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
27	Ter	18h45	Joaquim da Silva e Margarida Silva
29	Qui	18h45	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela
02	Sáb	19h00	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros
03	Dom	10h00	Manuel Narciso de Sousa Ramos (aniv.); Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Maria de Lurdes dos Milagres Dias Rodrigues; Deolinda de Jesus Alves Novo

PARÓQUIA VIVA

N.º 1190 – 25/02/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano B



«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. ... Apareceram-lhes Moisés e Elias... Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, como é bom estarmos aqui! ...” ... da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O!» (Evangelho)

É tempo de parar um pouco

Por: José Luís Nunes Martins

Vivemos com uma vontade enorme de fazer coisas, de experimentar outras, de participar de forma ativa em todas as atividades e de estar presentes em todos os acontecimentos que julgamos ser importantes, portanto, quase todos!

Mais estranho ainda é que o nosso interior seja determinado pelo exterior, quando na verdade devia ser o contrário, as mudanças do mundo começarem a partir de dentro de mim.

Queremos tanto ser protagonistas em tanta coisa que acabamos por improvisar a maior parte do tempo e fazer figuras tristes que se evitariam com facilidade se tivéssemos tido a coragem de parar um pouco e pensar bem no que era o plano e quais eram as probabilidades de sucesso!

Parecemos escravos da ditadura do fazer acontecer. Somos obrigados a produzir

e a consumir. Tudo com ritmo acelerado e sem pausas. Eventos muito dinâmicos e sem fim!

Quem decide ficar de fora, ainda que por apenas alguns momentos, é visto como alguém atrasado, mas ameaçador.

Na família, como no meio profissional, dá-se cada vez mais valor a fazer muitas coisas. Quantidade e diversidade, em vez de qualidade e profundidade. Estar ali não basta, é preciso fazer qualquer coisa, como se a simples presença de alguém conosco não pudesse ser motivo de satisfação para nós. O encontro é em si mesmo um enorme bem. Ir ao encontro e estar ali pode ser tudo o que alguém precisa para ser feliz. Quantas vezes é a perda de alguém querido que nos lembra que devíamos ter usufruído mais da sua simples presença... um silêncio partilhado pode bem ser o mais belo hino ao amor.

A existência é demasiado limitada e valiosa, para que a desperdicemos a fazer muitas coisas sem pensar, sem sonhar, sem estudo nem preparação... de que vale acabar exausto e frustrado por ter gastado forças e tempo de forma inútil?

Mais vale parar, pensar e, depois, se for mesmo importante fazer algo, fazê-lo. Caso contrário, mais vale descansar e dar descanso aos outros.

É tempo de olhar para nós mesmos e aos outros com amor, num silêncio sem pressa.

In Ecclesia, 17.02.2023

2.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 22, 1-2.9a.10-13.15-18

2.ª Leitura: Rom. 8, 31b-34

Evangelho: Mc. 9, 2-10

- Da contemplação à comunhão -

Diz-nos o Evangelho de S. Marcos do 2.º Domingo da Quaresma: “Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-se diante deles”. S. Lucas explicita que “subiu ao monte para orar”. Como é profunda esta expressão e como é significativo o comportamento de Jesus que se retira para o monte, arrastando consigo os seus amigos a fim de os associar ao seu caminho. Jesus não gosta de caminhar sozinho, não é um herói solitário. Liga o seu destino a um grupo de pessoas frágeis e limitadas que ele quer transformar. É o encontro com Deus que transforma a vida.

1. O homem torna-se naquilo que contempla – “As suas vestes tornaram-se resplandecentes”. É a luz do contacto com o Pai. Jesus transfigura-se durante a oração. A oração verdadeira muda as pessoas. Contemplar transforma a pessoa. O homem torna-se naquilo que contempla com os olhos do coração. Torna-se naquilo que ama e naquilo que reza. Deus, que é luz imensa, derrama-a continuamente sobre nós.

2. Sobe com Jesus ao monte Tabor nesta Quaresma, pondo de lado as tuas coisas, os teus afazeres, sempre tão importantes, para te ocupares daquilo que é essencial na tua vida: o encontro com Deus. O que deverias fazer na normalidade da tua vida fá-lo sobretudo agora, neste tempo favorável que o Senhor te oferece para conheceres melhor os seus dons. A Transfiguração é a meta do teu peregrinar quaresmal. Os gestos de conversão e de solidariedade, de renúncia ou de jejum, que realizares durante este tempo, servirão para te tornares mais livre a fim de contemplates a claridade do Mestre que te chama mais para o alto. Lembra-te de que o cristianismo, mais do que religião da penitência ou da mortificação, é sobretudo a religião do Tabor que nos permite subir com Jesus até ao Gólgota, onde se transfigura e fecunda a nossa dor. Sobe para o alto e Deus te iluminará.

3. Quem escuta Jesus torna-se como Ele – Escutar é um verbo importante desta cena do Evangelho. “Este é meu Filho muito amado, escutai-o”. Quem escuta Jesus torna-se como ele. Escutá-lo quer dizer ser transformado por ele. A sua Palavra chama, faz existir, cura, muda o coração, faz florescer a vida, dá beleza e ilumina a nossa noite. A fé judaico-cristã, antes de ser a fé da visão, é a fé da escuta. Escutar é uma palavra-chave na Escritura: encontram-na 1100 vezes no Antigo Testamento e 445 no Novo. É procurar e acolher a luz de Deus para os nossos problemas pessoais ou comunitários para os aprendermos a gerir à luz da sua vontade. É interpelar a Deus sobre os nossos deveres e sobre os seus planos a nosso respeito. “Fala, Senhor, que o teu servo escuta!”.

4. Testemunhar com a nossa vida – Os Apóstolos são convidados por Jesus a descer do monte. O que viram, contemplaram e assimilaram não é para consumo próprio, mas deve ser testemunhado aos outros através das obras de evangelização e de caridade efetiva, escutando o grito dos irmãos. Se o mundo pagão ou descrente se impressiona com o nosso rosto transfigurado, fala mais alto o testemunho da nossa vida. As pessoas não ligam tanto ao modo como ouvimos a Deus, mas como ouvimos e socorremos os nossos irmãos. Oração é indissociável da missão. É bem verdade que, como dizia o grande teólogo Bonhoeffer, “uma pessoa que não é capaz de entrar em solidão com Deus, não é capaz de comunhão com os irmãos”. E vice-versa: “Quem não é capaz de fazer comunhão com os outros não é capaz de solidão com Deus”. Quanto mais rezarmos, mais sentido de Igreja teremos. Mais nos tornaremos corpo de Cristo que intercede em nós pelo mundo inteiro. Quanto mais me alimentar de Cristo na contemplação, mais vontade hei de ter de comunhão com os outros, distribuindo os seus sentimentos de amor, de perdão, de mansidão e de misericórdia. A oração conduz sempre à vida, mas de um modo renovado.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Dia da Cáritas: De 26 de fevereiro a 3 de março, a rede nacional Cáritas celebra a Semana Nacional Cáritas, com o mote “Cáritas, o Amor que Transforma”.

No próximo domingo, dia 3, por ser o 3.º da Quaresma, celebra-se o “Dia da Cáritas”, revertendo o Ofertório de todas as Eucaristias, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), para a Cáritas Diocesana.

A Cáritas apela à generosidade de todos para que possam continuar a acolher e apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade, que os procuram.

Reunião do Conselho Pastoral: Na próxima terça-feira, dia 27, às 21,15 h., no salão paroquial, realiza-se a primeira reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) do Senhor do Socorro, deste ano 2024, adiada do passado dia 9, por indisponibilidade do pároco.

Da agenda de trabalhos consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Apresentação dos novos elementos do CPP; 3. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 4. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 5. Apresentação, discussão e aprovação de novas propostas a integrar no Programa de Pastoral para este ano 2024; 6. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar; 7. Outros assuntos.

2.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 28, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 2.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos.

O 1.º Encontro, realizado na semana passada, foi para inscrições, escolha de

datas de acordo com a disponibilidade de todos e apresentação dos participantes e dos temas a tratar. Teve a presença de 10 pessoas, 2 delas via WhatsApp. Estão inscritas algumas dezenas de pessoas, pelo que se espera que comecem a participar, já a partir do 2.º Encontro.

As datas escolhidas para os Encontros foram as seguintes: 28/02, 05/03, 13/03, 19/03, 27/03, 02/04, 10/04, 16/04, 22/04, 30/04 e 07/05. A Celebração Penitencial e Sacramento da Reconciliação será a 16/05.

Recorda-se que o Crisma será a 19/05, Domingo de Pentecostes, às 15,30 h., na Sé de Viana.

O pároco aceita ainda inscrições até ao próximo Encontro, as quais podem ser feitas pelos contactos que constam no cabeçalho deste boletim.

O pároco recorda que, segundo o código de direito canónico, ninguém deve ser admitido como padrinho ou madrinha sem ter recebido o Sacramento do Crisma.

Lausperene quaresmal: O pároco comunica que, depois de ouvidos todos os grupos paroquias e à semelhança do ano passado, o Lausperene quaresmal vai decorrer no próximo sábado, dia 2, das 15 às 19 h., com a exposição do Santíssimo Sacramento na Custódia, em cima do altar da Eucaristia, para a Adoração prolongada de Jesus sacramentado.

Todo o povo pode participar em qualquer horário da exposição do Santíssimo e os grupos paroquiais responsabilizam-se por animar a oração coletiva, deixando também tempo de silêncio para a reflexão e oração pessoal.

(Continua na pág. 4)